

Pitta quer rever espaço político de vereadores

Prefeito pretende acabar com o 'loteamento da cidade' e reassumir o comando das regionais

GABRIELA CARELLI

Reassumir o comando das regionais e tirar o poder de vereadores. O prefeito Celso Pitta (PPB) informou ontem, durante cerimônia de assinatura de protocolo de compromisso para a realização de obras no Córrego Pirajuçara, que pretende fazer uma revisão do espaço político dominado hoje pelos vereadores – o chamado “loteamento da cidade”. Essa delegação de poder é apontada como uma das principais causas da proliferação de esquemas de cobrança de propinas em regionais e outros órgãos do Município.

Essa possível mudança começou a ser planejada em reunião realizada anteontem no Palácio das Indústrias, com a participação de 12 vereadores da bancada governista e do secretário de Governo, Carlos Augusto Meimberg. “Há um entendimento de que esse espaço político não esteja satisfazendo os anseios da sociedade e da opinião pública”, disse Pitta. “Todo esse contexto requer uma revisão e isso já está sendo feito.”

O prefeito deve voltar a se reunir com os parlamentares nos próximos dias. A rapidez na aprovação do pacote anticorrupção, disse Pitta, foi outro ponto tratado.

Pitta não divulgou ontem, como era esperado, o nome do substituto de Alfredo Mário Savelli para ocupar as Secretarias de Serviços e Obras e de Vias Públicas. Informou, porém, que pretende nomear duas pessoas, em vez de continuar com o acúmulo de funções, como fazia Savelli. Até segunda-feira, quando devem ser divulgados os novos nomes, o secretário Carlos Augusto Meimberg responderá pelo expediente.

PFL – O PFL não participa mais da administração do prefeito Celso Pitta, que ajudou a eleger. O secretário de Planejamento, Alfredo Cutait, último remanescente do partido no governo, pediu demissão no início da noite de ontem. Ele entregou uma carta anunciando a demissão em caráter irrevogável.

Cutait alegou motivos pessoais, mas ressaltou ter consultado o partido. O PFL quer evitar caracterizar o fato como um rompimento com o prefeito – afetado pela avaliação ruim de seu governo e pelas denúncias de corrupção – mas dificilmente voltará a integrar a administração. O vice-prefeito, Régis de Oliveira, eleito pelo PFL, também deixou a legenda. (Colaborou Mariana Caetano)